

EUA: O Senado e a Entrega no Colo de Putin

Publicado em 2025-08-17 20:56:11



1. A aparência do silêncio

À primeira vista, parece que o Senado norte-americano está anestesiado. O Presidente afaga Putin em público e, no Capitólio, a câmara alta parece engolir em seco. Mas o silêncio não é ausência de oposição — é o medo de romper com a disciplina partidária, o cálculo político, o receio de ser alvo de Trump e da sua máquina de propaganda.

2. As vozes que se erguem

Apesar da aparência, há senadores — sobretudo republicanos “hawk” e democratas pragmáticos — que já não escondem o desconforto.

- Lindsey Graham (R) e Richard Blumenthal (D) puxam pela aprovação de sanções devastadoras contra a Rússia (tarifas de 500% a quem comprar energia russa).
- John Cornyn (R) e outros avisam que as palavras de Trump sobre Putin são perigosas.
- Até Mike Pence, já fora do poder, grita: “Putin só pára quando for parado”.

Estes não são sussurros — são sinais de rutura iminente.

3. O jogo da dissimulação

O problema é que muitos senadores preferem o conforto do silêncio à coragem da confrontação.

- Não querem perder capital político.
- Não querem abrir guerra dentro do partido.
- Não querem ser “inimigos da base trumpista”.

Assim, alinham-se num mutismo cúmplice, esperando que as iniciativas legislativas façam o trabalho sujo sem os expor diretamente.

4. O risco histórico

Esta hesitação é um eco de outros momentos da História: elites que preferem calar-se enquanto o poder central flerta com tiranos.

- **Munich, 1938:** Chamberlain a entregar a Checoslováquia em nome da paz.
- **Washington, 2025:** um presidente a legitimar Putin, enquanto o Senado hesita em erguer-se.

As semelhanças não são coincidência — são advertência.

5. O que está em jogo

Se o Senado não romper o silêncio de forma clara, os EUA arriscam:

- Perder credibilidade perante aliados da NATO.
- Dar a Putin a legitimidade que ele procura.
- Desencadear uma nova ordem mundial, onde a democracia liberal é apenas um enfeite decorativo.

Conclusão

O Senado americano **não está totalmente mudo**. Há iniciativas, há legislação em marcha, há vozes a denunciar o perigo. Mas a maioria prefere engolir a língua. E é nesse hiato entre a coragem e a covardia que Putin sorri.

Ou o Senado acorda e age em uníssono, ou ficará na História como cúmplice silencioso da entrega da América aos braços do Kremlin.

Artigo de Francisco Gonçalves e co-autoria de Augustus Veritas Lumen.

Imagem cortesia de OpenAI (c)



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo -
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

